

E. Ciências Agrárias - 6. Zootecnia - 2. Nutrição e Alimentação Animal

Valor energético do milho determinado com diferentes níveis de correção nutricional para frangos de corte

Letícia Makiyama, bolsista do PIBIC CNPq, ³

Evelyn Cristina de Oliveira, ⁴

David Henrique de Oliveira⁵

Rafael Carvalho Amaral⁵

Renata Ribeiro Alvarenga²

Paulo Borges Rodrigues¹

1. Orientador - Professor associado DZO-UFLA

2. Co-orientadora- PPG Zootecnia-UFLA

3. 9º módulo de Zootecnia- UFLA

4. 8º módulo de Agronomia- UFLA

5. 3º módulo de Zootecnia- UFLA

RESUMO:

Na avicultura moderna, para que se possa atender adequadamente a exigência nutricional das aves nas diferentes fases de criação, é essencial conhecer o valor energético dos alimentos, usualmente determinado pelo método tradicional de coleta total de excretas, com inclusão do alimento teste em uma ração referência. Neste contexto, o presente trabalho foi conduzido para determinar o valor energético do milho para frangos de corte em crescimento, utilizando o milho puro, sem correções nutricionais ou com 50% e 100% de correção dos nutrientes. O ensaio de metabolismo foi constituído de três tratamentos, distribuídos em um delineamento inteiramente casualizado com cinco repetições de quatro aves em cada parcela experimental (28 a 36 dias de idade). As correções nutricionais foram realizadas para atender a exigência das aves em cálcio, fósforo disponível, sódio, microminerais, vitaminas (inclusive colina) e os aminoácidos lisina, metionina + cistina, treonina e triptofano. O experimento foi realizado no setor de avicultura do DZO/UFLA em sala de metabolismo, onde se utilizaram 60 fêmeas Cobb-500 com peso médio inicial de $1339g \pm 2,7$. Determinou-se a energia metabolizável aparente (EMA) e a aparente corrigida (EMAn) do milho, podendo-se notar um efeito significativo ($P < 0,05$) para os diferentes níveis de correção nutricional em relação ao milho puro, tanto para o EMA quanto para o EMAn, sendo o que o valor do EMA e EMAn do milho com 100% de correção nutricional apresentou o maior valor energético, muito embora tenha sido observado que o alto nível de correção com aminoácidos sintéticos possa ter provocado toxidez nas aves. Entretanto, conclui-se que a correção nutricional dos aminoácidos, premix mineral, premix vitamínico, cálcio, fósforo e sódio influenciam de maneira significativa na determinação do valor energético do milho.

Instituição de Fomento: CNPq

Palavras-chave: Aves, coleta total, metabolismo.